



XXII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias

28 de novembro a 01 de dezembro
Florianópolis - SC

Eixo 3 – Bibliotecas e Sociedade

Cabines de estudo individual: inclusão social através da extensão em biblioteca universitária

Individual study boxes: social inclusion through extension in a university library

Aparecida Marta de Jesus - Universidade Estadual de Goiás (UEG)

aparecidamarta@hotmail.com

Sandra Alves Barbosa - Universidade Estadual de Goiás (UEG)

sandrabarbosa632@gmail.com

Resumo: Apresenta o serviço de Cabines de Estudo Individual como exemplo de extensão universitária à comunidade em geral, além de ser oferecido aos usuários da biblioteca da Unidade Universitária de Ciências Socioeconômicas e Humanas da Universidade Estadual de Goiás, em Anápolis. Descreve este espaço individualizado, sua forma de acesso, as regras e estatística de utilização, e a extensão aos usuários da comunidade em geral. Contribui para adequação de ambiente de aprendizagem, concentração do usuário e potencializa a divulgação e valorização da biblioteca, atraindo novos usuários. Por se tratar de espaço mais reservado, é frequente o seu uso pelo usuário que deseja local mais adequado para concentração em seus estudos.

Palavras-chave: Cabines de Estudo Individual. Extensão universitária. Espaços adequados em bibliotecas. Ambientes de estudo. Inclusão social.

Abstract: It presents the Individual Study Cabins service as an example of university extension to the community in general, in addition to being offered to users of the library of the University Unit of Socioeconomic and Human Sciences at the State University of Goiás, in Anápolis. It describes this individualized space, how to access it, the rules and statistics of use, and the extension to users of the community in general. It contributes to simplifying the learning environment, user concentration and enhances the dissemination and appreciation of the library, attracting new users. Because it is a more reserved space, it is often used by users who want a more suitable place to concentrate on their studies.

Keywords: Individual Study Cabins. University Extension. Adequate spaces in libraries . Study environments . Social inclusion .



1 INTRODUÇÃO

Pretendemos com este relato mostrar um pouco de experiência na extensão e inclusão dos usuários da comunidade aos serviços da biblioteca universitária, através do serviço de Cabines de Estudo Individual.

Rodrigues (2008) relata que a primeira experiência de extensão universitária ocorreu no final do século passado. Pouco a pouco, foi disseminada em outras instituições europeias, e em seguida, pelas norte-americanas.

Para Santos e Silva (2014), a percepção de extensão universitária surge na Inglaterra em função das necessidades advindas com a Revolução Industrial. Nasce no século XIX, no país berço do capitalismo, momento em que a Universidade era conclamada a diversificar sua atuação em razão de novos direcionamentos da sociedade.

Embora a característica do modelo inglês de universidade se voltasse para a formação das elites, destinadas aos cargos governamentais, havia uma preocupação com a formação de técnicos especializados. Portanto, emerge a necessidade de considerar a extensão como uma forma de transmitir informações através de cursos às camadas menos privilegiadas.

Para Saviani (1987), a extensão significa a articulação entre a universidade e a sociedade, com o objetivo de que o conhecimento inovador, resultante da pesquisa, seja disseminado pelo ensino e não permaneça restrita aos seus muros.

Neiva e Collaço (2006) observam que o modelo brasileiro é por meio da extensão que são descobertos os interesses, os objetivos e as necessidades aos quais a universidade deve corresponder. A extensão é, acima de tudo, a vertente através da qual a universidade torna-se capaz de provocar mudanças que contribuam para o desenvolvimento e bem-estar das comunidades em que está inserida.

Para Garrafa (1989), a extensão universitária é um processo educativo cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre universidade e sociedade.

Essas considerações pretendem evidenciar que a extensão desenvolvida no Brasil, no século XX, foi influenciada por duas linhas: europeia e norte-americana. Da primeira, o modelo dos cursos direcionados para as camadas populares, via

universidades populares; da segunda, a vinculação das atividades de desenvolvimento de comunidades através da prestação de serviços. Ora, nessas duas linhas, a extensão sempre está atrelada ao jogo das forças políticas presentes em cada momento histórico. Seu papel é condicionado ao papel da universidade. Tal constatação leva à visão de extensão: buscar a hegemonia de uma nova concepção de mundo, de homem e de sociedade.

Como forma de aproximar a biblioteca da comunidade, contribuindo para a sustentabilidade social e permitir o acesso de usuários em vulnerabilidade social, a biblioteca universitária entra em cena através da extensão.

Disponibilizar serviços de informação com qualidade aos discentes, docentes e técnico-administrativos é parte da missão da biblioteca universitária. Além disso, o bibliotecário deve pensar no bem-estar de seus usuários, oferecendo-lhes ambiente agradável em espaços adequados que assegurem suas necessidades informacionais.

As Cabines de Estudo Individual são espaços privativos que foram criados para atender aqueles usuários que preferem ou necessitam de locais mais reservados, que lhes permitam maior concentração em suas leituras e estudos, garantindo-lhes melhores resultados em seus objetivos profissionais e também em seus momentos de leitura por um simples prazer. Por meio deste serviço, a biblioteca atende também os usuários da comunidade em geral, tendo em vista de que não conseguem locais apropriados para seus estudos, por questões econômicas e sociais. A biblioteca desempenha seu papel social que é de fundamental importância para a inclusão dos indivíduos na sociedade.

2 RESULTADOS

A Biblioteca da Unidade Universitária de Ciências Socioeconômicas e Humanas da Universidade Estadual de Goiás possui 06 cabines de estudo individual, com tamanho de 1,28mX1,47mX2,10m (PxLxA). Possui uma porta com abertura em vidro, que permite maior claridade e visibilidade, equipada com mesa e cadeira confortável. Além disso, contam com ponto de internet, inclusive wi-fi, e estão localizadas em um ambiente climatizado.

Figura 1 – Cabines de Estudo Individual



Fonte: Autoras

Descrição: FOTOGRAFIA colorida nº01: parte externa da Cabine de Estudo Individual, em madeira de divisória, na cor cinza, porta com fechadura redonda, janela fixa com vidro transparente.

Possui uma porta com abertura em vidro, que permite maior claridade e visibilidade, equipada com mesa e cadeira confortável. Além disso, contam com ponto de internet, inclusive wi-fi, e estão localizadas em um ambiente climatizado.

Figura 2 – Vista interna das Cabines de Estudo individual



FFonte: Autoras. Descrição: FOTOGRAFIA colorida nº02: parte interna da Cabine de Estudo Individual, com mesa em fórmica, na cor cinza, e cadeira almofadada, na cor azul. Tomada para energia elétrica, e internet.

As cabines são numeradas e possuem as chaves que também recebem uma numeração respectiva. No momento em que estão desocupadas, permanecem trancadas para simplificar o controle do fluxo de usuários. Os usuários têm direito ao

uso das cabines, inclusive os usuários da comunidade externa, não sendo necessário o agendamento.

O horário permitido ao uso das cabines é de segunda a sexta, das 07h30min às 21h45min.

No início da oferta deste serviço, os usuários tinham acesso livre às cabines, mas atualmente diante do aumento da demanda pelo serviço, e para evitar a monopolização por alguns usuários, foi necessário criar um mecanismo de controle que possibilitasse acesso de todos os usuários interessados.

Aos usuários internos da biblioteca, é dada prioridade de uso das cabines, que é controlada através da retenção da carteirinha da biblioteca durante o período de uso.

Aos usuários da comunidade em geral, para o primeiro acesso às cabines, é obrigatório a realização de um cadastro, no balcão de atendimento da biblioteca, devendo estes usuários estarem munidos de documento de RG ou CNH para efetuarem tal cadastro. Neste cadastro fica registrado o nome completo do usuário, seu endereço residencial, telefone residencial e/ou celular. Realizado o cadastro, o atendente solicita o seu documento, anota o número da chave correspondente àquela cabine, entrega-a ao usuário guardando seu documento. Assim que o usuário deixa a cabine, ele devolve a chave ao atendente no balcão de atendimento, que devolve o seu documento. O atendente solicita a sua assinatura, no caderno de controle de chaves das cabines como prova de devolução, onde a cabine torna-se disponível para o próximo usuário interessado ou para aquele da lista de espera.

As Cabines de Estudo Individual são exclusivas para estudo, leitura e pesquisa, de forma individual, quanto ao uso de celular, é orientado aos usuários a permanecer com os aparelhos em modo silencioso. Além disso, não é permitida a entrada de qualquer alimento e bebida (como suco e refrigerante), exceto água. Por ser um serviço de grande demanda pelos usuários, em alguns períodos é necessário realizar lista de espera, para assegurar o direito de uso por todos os usuários interessados.

Nos últimos anos, foram atendidos diariamente, em média, 15 usuários. Esses usuários são em maioria da comunidade em geral, com idade entre 18 a 30 anos, nível médio e superior, e permanecem de 03 a 05 horas nas cabines, nos turnos matutino e vespertino.

Os usuários utilizam as cabines buscando refúgio, em local reservado, isolado de todo tipo de interferência que prejudique sua atenção durante seu momento de leitura e estudo, em preparação para trabalhos e provas, concursos públicos e vestibulares.

A biblioteca pretende realizar agendamento dos usuários para utilização das cabines, com o objetivo de controlar seu tempo de permanência, e dessa forma, permitir o seu uso por mais usuários, caso haja aumento na demanda pelo serviço.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A atuação de uma biblioteca universitária vai além dos muros da universidade, podendo atuar em projetos de extensão que possibilitem ações, tanto solidárias como de incentivo à leitura. A biblioteca universitária tem importante papel social e cultural, portanto, o bibliotecário tem a incumbência de mediar alternativas que possam estreitar relações com a comunidade local, desenvolver e oferecer atividades e serviços que visem o bem comum.

Andrade *et al.* (2012) defendem que a biblioteca universitária deve ser um espaço de cidadania, construído por meio de experiências de extensão planejadas não somente para atender à comunidade acadêmica, como também aqueles sem vínculo formal com a universidade, isto é, as pessoas que residem ao redor e possuem acesso precário à informação, devido às condições socioeconômicas que marcam a vida cotidiana de parte significativa dos brasileiros.

Ferreira (2012) ressalta a relevância da realização de projetos de extensão desenvolvidos pela biblioteca, por meio da extensão, pois viabilizam ações direcionadas às necessidades informacionais e sociais da população. Estas atividades transformam os bibliotecários em agentes de intervenção na realidade caracterizada pelo fosso social. Propicia-se, assim, com as atividades de extensão, melhoria nas condições de vida de homens, mulheres e crianças.

Neste sentido, o profissional bibliotecário deve, além de exercer sua atividade técnica (catalogação, classificação e indexação), também cumprir o seu lado humanista e/ou social da profissão promovendo a biblioteca através de ações de cidadania, cultura e lazer.

4 CONCLUSÃO

Constatou-se através do uso constante das cabines pelos usuários, que eles valorizam o serviço demonstrando gratidão. Tendo em vista ser um serviço gratuito, de extensão da biblioteca universitária e de inclusão da comunidade externa. Percebeu-se também que existe uma sensibilidade em cumprir as regras de utilização, sem nenhuma resistência. Ao bibliotecário fica o sentimento de dever cumprido ao ver as cabines ocupadas por usuários concentrados em seus estudos e outros usuários na fila de espera por uma cabine disponível.

O serviço de Cabines de Estudo Individual é muito relevante para a população, e ainda pode ser realizado por meio de reaproveitamento de materiais de reformas, ou com o apoio da instituição. A manutenção é simples, e pode ser feita também pelo próprio responsável pela manutenção da instituição. A biblioteca universitária consegue desenvolver ações e serviços que podem ser estendidos à comunidade que não possui vínculo com a universidade, muitas vezes a um custo acessível.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Cristiane Beserra *et al.* Ações de extensão em uma biblioteca universitária promovendo a competência em informação e a pesquisa escolar em escolas públicas. *In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS*, 17., 2012, Gramado **Anais** [...]. Gramado: [s.n.], 2012.

FERREIRA, R. S. Transpondo muros, construindo relações: uma reflexão sobre bibliotecas universitárias e extensão no Brasil. **Revista Digital de Biblioteconomia, e Ciência da Informação**, Campinas, v. 9, n. 2, p. 75-88, jan./jun. 2012.

GARRAFA, V. (org.). **Extensão: a universidade construindo saber e cidadania: relatório de atividades: 1987-1988**. Brasília: UnB, 1989.

NEIVA, C. C.; COLLAÇO, F. R. **Temas atuais de educação superior: uma proposição para estimular a investigação e a inovação**. Brasília: ABMES, 2006.

RODRIGUES, M. de M. Extensão universitária: um texto em questão. **Educação e Filosofia**, Uberlândia, v. 11, n. 21/22, p. 89–126, 2008.

SAVIANI, D. **Escola e democracia**. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1987.

SILVA, Regiane Vanessa de Souza Baía da *et al.* Atividades de extensão de uma biblioteca universitária: relato de experiência. *In: SEMINÁRIO DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS*, 20.; Salvador, **Anais** [...]. Salvador: [s.n.], 2018.